



Viver para aprender,  
aprender para viver.  
Nº02/12

# Estrela-Guia de Aruanda

**BOA NOITE PRA QUEM É DE BOA NOITE! BOM DIA PRA QUEM É DE BOM DIA!**

Os Espíritos sábios e trabalhadores que atuam nas áreas mais densas e escuras do Plano Espiritual são os chamados **EXUS**. Esses espíritos são os Guardiões da Humanidade. Estão presentes em todas as atividades humanas e espirituais. São vulgarmente conhecidos como espíritos do mal, mas não são demônios e nem prejudicam as pessoas. Os EXUS são guardiões que apresentam forma espiritual masculina e as **POMBAGIRAS** as guardiãs que apresentam forma feminina. Ambos promovem o equilíbrio das energias no ambiente em que será realizado um trabalho espiritual, seja de Umbanda ou em igrejas e templos de outras crenças. Na casa Umbandista, Exu vem antes de qualquer espírito para iniciar o trabalho e garantir a segurança dos médiuns e dos consulentes. Esse momento inicial em que os Exus se manifestam se chama Tronqueira. Durante os atendimentos dos Pretos-Velhos, os Exus também são chamados para ajudar nas chamadas "puxadas", momento em que são retiradas energias densas e negativas, e os espíritos obsessores são encaminhados para locais de tratamento e reabilitação no Plano Espiritual. **Na Gira de Esquerda, os Exus e as Pombagiras (e não os Pretos Velhos) atendem os consulentes.** É uma grande oportunidade de libertação emocional, espiritual e material. Este momento deve ser vivido com sabedoria, pois Exus são espíritos acostumados a lidar com o Mal em sua face mais sombria, é preciso respeitá-los. Não fazem amarrações e nem prevêm o futuro. Eles compreendem nossos erros, nossas falhas e defeitos, por isso não julgam ninguém. Querem apenas a vontade de fazer o Bem e a ação pelo Bem. Entretanto, não toleram pessoas mal intencionadas, com interesses egoístas e maldosos, como vingança e desprezo pelo livre-arbítrio alheio. Às vezes, os Exus apresentam aparências medonhas para afugentar aqueles que não respeitam a autoridade moral Divina, que desconhecem Deus e necessitam da imposição do respeito pelo medo, seja de um carrasco ou da morte. A saudação dita aos Exus é Laroyê! Mojubá! ("Aos senhores, meu respeito, minha reverência") E suas cores são vermelho e preto. Numa gira de Esquerda, não há entrega de senhas, os atendimentos são feitos à sorte do destino, como a espiritualidade definir. Os assuntos tratados pelos Exus são os de cunho material e espiritual de grande seriedade, as profundas mudanças, libertações, aberturas de caminhos profissionais e superação de questões judiciais são realizadas por eles. As Pombagiras atuam da mesma maneira, com ênfase nas questões emocionais e nos relacionamentos amorosos. Ambos retiram excessos e vícios, curando desequilíbrios. É preciso estar pronto para pedir aquilo que se deseja com fé e vontade, e **os Exus auxiliarão na medida do merecimento daquele que pede.** Exus são agentes da Lei de Causa e Efeito, são combatentes das injustiças. São francos e sinceros, não dizem apenas aquilo que gostaríamos de ouvir. Exus tratam das feridas da alma, expõem nossas fraquezas e nossos defeitos, estimulando o autoconhecimento. Exus respeitam e protegem aqueles que andam na Lei, que praticam a caridade, que cumprem suas obrigações com a família e com o trabalho, que seguem princípios morais e éticos cristãos. Para a Umbanda, não existe um inferno ou punições, existem as conseqüências dos atos que praticamos. Os Exus são Guardiões e ordenadores, fazem valer a vontade de Deus, executam incansavelmente a renegada tarefa de reeducar a humanidade em trevas. Os Guardiões de frente do



## PERGUNTAS E RESPOSTAS

### O que significa ser "médium"?

Conforme nos dita o Evangelho Segundo o Espiritismo: "A mediunidade não é uma arte, nem um talento pessoal, pelo que não pode tornar-se uma profissão. Ela não existe sem o concurso dos Espíritos; faltando estes, já não há mediunidade". Na Umbanda, médium é o mediano nas comunicações com as entidades, recebendo suas vibrações espirituais. É aquele que trabalha mediunicamente, seja incorporando os Guias ou não.

A mediunidade na Umbanda é um compromisso assumido com a Espiritualidade Maior antes mesmo do reencarne. É como se deixássemos uma autorização ao mundo espiritual para que, quando chegada a hora certa, possamos servir de medianeiros para os espíritos realizarem o trabalho benfeitor. O exercício da mediunidade exige a observância de normas morais corretas, de modo a permitir a afinidade com espíritos mais elevados. A faculdade mediúnica não se revela da mesma maneira em todos. Geralmente, os médiuns têm uma aptidão especial para os fenômenos desta ou daquela natureza, resultando em diferentes espécies de manifestações, como a incorporação, a psicofonia, a vidência, a pictografia, mediunidade de cura etc. E ainda existem aqueles médiuns que são exímios doadores de energia vital, que não incorporam, mas fornecem a matéria espiritual necessária para a sustentação e a realização dos trabalhos.

A mediunidade acompanha o médium durante as 24 horas de seus dias. Por isso, é importante que ele mantenha uma postura adequada, evite vícios de qualquer tipo e lugares em que se estimulem e valorizem energias desequilibradas, como bares, casas noturnas e multidões agitadas, principalmente nas vésperas de trabalhos.

**ENVIE SUAS DÚVIDAS, SUGESTÕES DE TEMAS E MENSAGENS PARA NOSSO E-MAIL:**  
[estrelaguiadearuanda@gmail.com](mailto:estrelaguiadearuanda@gmail.com)

### Lei de causa e efeito à moda africana (texto com adaptações)

Certo dia, um Preto-velho contou que, em determinada ocasião, foi procurado por alguém para que realizasse um intento com objetivo puramente material, de retaliação e vingança. Pai João deveria dar uma lição no homem, mas o indivíduo tinha pouca instrução e recursos culturais minguados; não entenderia bem conceitos de moral, nem estava aberto ao estudo do Evangelho. Após breve meditação, o pai-velho resolveu cantar para o homem uma canção com a linguagem que ele poderia compreender. Aquele que o procurava era familiarizado com a mitologia africana e estava acostumado com o linguajar dos terreiros. Sondando seu pensamento, Pai João resolve dar elementos para o homem refletir a partir da figura do orixá Xangô. A canção era assim: “*Xangô* morava nas pedreiras, viveu escrevendo em uma pedra. Ele escreveu a justiça: *Quem deve paga, quem merece recebe.*” Foi a forma encontrada para falar da lei de causa e efeito nos termos que aquele homem conhecia. Segundo a mitologia africana, Xangô é representação da justiça divina. A música ensina que, de acordo com os desígnios do Alto, o ser colhe exatamente na proporção em que semeia. A lição encontrou ressonância no coração do homem, que, conforme nos conta o Espírito amigo, não mais voltou pedindo o que não devia. O Evangelho deve ser pregado no vocabulário e no contexto exato que faça sentido para quem ouve. Assim fez Jesus, que falava de moedas e talentos para aquele que era cobrador de impostos; de redes e peixes para pescadores; de sementes, plantio e colheita para agricultores. Desse modo, o Preto-velho cativou o homem e permaneceu falando de verdades espirituais com a linguagem brasileira, terrena, humana.

Do livro *Sabedoria de Preto-velho*, de Robson Pinheiro (CONFIRA EM NOSSA LIVRARIA).

### CURIMBA, OGÃS E MÚSICA NA UMBANDA



A Umbanda tem na musicalidade um dos fatores mais importantes de seu ritual, com suas cantigas que remetem a ancestralidade, memória e tradição. A música produzida por instrumentos, pela voz, ou por ambos, restaura a ligação com o cosmos, com nossa essência e desperta nossa alma para os sentimentos e as emoções superiores, dissolvendo pensamentos negativos, energias pesadas agregadas nas auras das pessoas, diluindo miasmas, larvas astrais, limpando e criando uma atmosfera psíquica com condições ideais para a realização das práticas espirituais. Podemos chamar tudo isso de “magia do som” e ela se manifesta nos terreiros através da **Curimba**. Esse é o nome que damos para o grupo e para o espaço destinados aos toques e cantos sagrados dentro de um terreiro de Umbanda. Suas principais funções são as de abrir, manter, sustentar e fechar os trabalhos espirituais de uma forma harmoniosa e clara. Os médiuns que trabalham na Curimba são os Ogãs e, no início dos trabalhos mediúnicos, é feita uma saudação ao povo da Curimba e aos três atabaques (que são denominados Rum, Rumpi e Lé). No ACVE, a entidade responsável pela Curimba é o Caboclo Pé-Ligeiro.

**Salve o Povo da Curimba! Salve Rum, Rumpi e Lé!**

### Curiosidades: MAGIA

Por que afirmamos que Umbanda é a religião da Magia? Magia é a movimentação consciente de forças elementares - como o pensamento e os elementos da natureza (fogo, água, terra, ar) - visando um objetivo certo. A Umbanda é a movimentação do pensamento e dos sentimentos para valorização das coisas mais simples da vida, para as verdades cristãs. A mobilização dessas forças deve ser feita com sabedoria e conhecimento, sempre com finalidades nobres e não interesses pessoais e mesquinhos. Do contrário, os indivíduos que brincam com Magia envolvem-se com energias grosseiras e entidades trevosas, e as consequências podem ser tristes e drásticas para a situação espiritual deste indivíduo, pois movimentam seus sentimentos e pensamentos para o mal.



**Umbanda é a Magia do Amor, da Caridade, da Superação das dificuldades pela fé! Salve a Umbanda!**

### INFORMAÇÕES

Senhor(a) consulente, seja bem-vindo(a) a esta Casa! Lembre-se que este é um TEMPLO RELIGIOSO e sagrado. Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas. **EVITE** bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Desligue o celular.

#### Horário das giras:

Todos os Sábados, com início pontualmente às 16h e término às 19:30.

**Lembramos que as atividades no Terreiro da Colônia Agrícola Vicente Pires estão SUSPENSAS por tempo indeterminado.**

### INDICAÇÃO DE LEITURA

*O GUARDIÃO DA MEIA-NOITE*,  
de Rubens Saraceni.

Este livro conta a história de como um rico barão português que cometeu vários crimes quando encarnado tornou-se o respeitável Exu Guardião da Meia-Noite que trabalha auxiliando as forças do Bem na luta contra as trevas.

**CONFIRA EM NOSSA LIVRARIA!**

O abrigo para crianças carentes **Casa da Mãe Preta** é um projeto elaborado de acordo com determinações dos nossos guias espirituais. Para concretizar essa missão, precisamos da ajuda de todos, **seja com preces e vibrações positivas ou com auxílio material**. Aos que puderem contribuir materialmente, disponibilizamos a conta bancária do ACVE: Conta Corrente: 430.021-1, Agência.: 1419-2, BANCO DO BRASIL. Em sinal de transparência, oferecemos recibos de qualquer doação. Os livros adquiridos em nossa livraria tem os rendimentos convertidos para a construção de nosso abrigo. Contribua como puder! O amor e a vibração harmoniosa são bálsamos legítimos da caridade! **Aquele que tem caridade no coração tem sempre algo para dar. (Santo Agostinho)**